

# Ita Cunha - Poema de Adeus

Tom: C

<sup>Dm</sup>  
Tem o brilho dos teus olhos  
<sup>Dm</sup>  
Este poema, meu amor

Com a tinta do sangrador  
<sup>C</sup>  
Eu escrevi...

<sup>G7</sup>  
Cada gesto, cada cena de nós dois  
<sup>Dm7</sup> <sup>F</sup> <sup>C</sup>  
Rabisquei nestas frases, só pra ti

<sup>Dm7</sup>  
Foi o brilho dos teus olhos  
<sup>G7</sup>  
Em poemas, meu amor

<sup>Dm7</sup>  
Que trouxeram os meus sonhos  
<sup>G7</sup>  
Até aqui...

<sup>F</sup> <sup>G7</sup>  
Pega-pegas, que cobriram nossas vestes  
<sup>Am7</sup> <sup>G7</sup>  
Eram confetes de alegrias que vivi

<sup>C</sup> <sup>F</sup>  
Chora a cancela, porque o vento quis assim  
<sup>C</sup>  
Invade a casa, o cheiro suave de alecrim

<sup>Dm7</sup> <sup>C</sup>  
Quer fazer pontos nesta frase que escrevi  
<sup>Dm7 (F)</sup> <sup>(G7)</sup> <sup>C</sup>

O sal dos olhos que insiste em cair  
<sup>Dm</sup> <sup>C</sup>  
Leva o brilho dos teus olhos  
<sup>Dm</sup>  
Neste poema, meu amor  
Em cada canto de estrada

<sup>C</sup>  
Seja por onde for...

<sup>Dm</sup> <sup>G7</sup>  
Da tropilha de mil pêlos, o tranqueador  
<sup>Dm</sup> <sup>F</sup> <sup>C</sup>  
E na trança do cabelo, uma flor

<sup>Dm7</sup>  
Digo ao brilho dos teus olhos  
<sup>G7</sup>  
Em silêncio, meu amor

<sup>Dm7</sup>  
Solta pra o campo  
<sup>G7</sup>  
O teu sonho potreador...

<sup>F</sup> <sup>G7</sup>  
- E se a saudade, acaso for,

<sup>F</sup> <sup>G7</sup>  
Te veste em Dalva, pra alumbrar meu corredor.  
<sup>C</sup> <sup>F</sup>  
Chora a cancela, porque o vento quis assim

<sup>C</sup>  
Invade a casa, o cheiro suave de alecrim  
<sup>Dm7</sup> <sup>C</sup>  
Quer fazer pontos nesta frase que escrevi

<sup>Dm7 (F)</sup> <sup>(G7)</sup> <sup>C</sup>  
O sal dos olhos que insiste em cair

## Acordes

